

APROVAR OU REPROVAR: POR QUE É TÃO DIFÍCIL PENSAR DIFERENTE?

PASS OF FAIL: WHY IS IT SO HARD TO THINK OTHERWISE?

Liliane Leroux*

Resumo

O presente texto discute a impopularidade das políticas de não-reprovação adotadas ao longo dos anos 1980 e 1990 – progressão continuada, promoção automática, avaliação continuada etc. – e a crescente demanda contra os “ciclos”. Nosso objetivo é interrogar e refletir sobre a incapacidade em propormos e realizarmos qualquer alternativa ao modelo atual de escola, baseado na aprovação/reprovação. Para tanto, colocaremos em perspectiva, por um lado, a longa tradição das práticas que não hesitavam em identificar a educação à hierarquização dos homens segundo seu desempenho perante o padrão inquestionável das verdades instituídas; e, por outro, a proposta dos ciclos, que critica essas práticas tradicionais, sem, contudo, conseguir elaborar qualquer alternativa consistente.

Palavras-chave: *Reprovação, Formação Humana, Desigualdade.*

Abstract

This article discusses the unpopularity of non-retention policies in Brazil throughout the 1990's, as well as the increasing demand against school organized in “cycles”. Our objective is to question and reflect on our incapacity to propose and consummate any alternative to our actual model of school, based on the “pass/fail” system. To this end, we bring to perspective, on one hand, the long tradition of practices which did not hesitate to identify education with an hierarchy according to one's performance to the standard of established truths, and on the other hand, the proposal of the school organized in “cycles”, which criticizes those traditional practices, but fails to produce any consistent alternative.

Key words: *Failure, Education, Inequality.*